

## ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO



O C Alte Paiva, Presidente da ADESG, falando aos presentes no Almoço de Confraternização da entidade, realizado no dia 19 de março último, no Clube de Aeronáutica. Sentados, da esquerda para direita: Maj Brig Celso Viegas de Carvalho, 2º Vice-Presidente, Gen Ex Antônio Jorge Corrêa, Membro do Conselho Superior, Prof. Augusto de Resende Menezes, 1º Vice-Presidente e Gen Bda Paulo Cardozo Almeida, 3º Vice-Presidente .

Dando um significado todo especial ao primeiro almoço do ano, o Presidente da ADESG, C. Alte. Paiva, fez questão que o mesmo fosse dedicado a todos que integram a nossa Associação.

O ágape ocorreu no dia 19 de março último, no Clube de Aeronáutica, e foi denominado “Almoço de Confraternização”, com maciço comparecimento da Diretoria, de Membros do Conselho Superior, de Diretores de Departamentos, de Assessores Especiais e de Adesguianos de um modo em geral, representando diversas turmas formadas pela Escola Superior de Guerra.

Foram momentos de sadia convivência e de grande descontração, oportunidade em que o C. Alte. Paiva saudou a todos, conclamando-os a marcharem sempre unidos em prol dos ideais da ADESG de bem servir à nação brasileira, com exemplos de patriotismo e de amor ao nosso passado cultural.

Após o almoço, o Professor Menezes, 1º Vice-Presidente da ADESG fez um entusiástico pronunciamento em derredor da Amazônia, tema, obrigatório nos CEPEs.

Aproveitando o ensejo, o orador ressaltou a conferência que proferiu em torno do assunto no Rotary Clube do Rio de Janeiro, em uma de suas reuniões ordinárias, a qual teve grande receptividade, merecendo atenção especial da instituição que disseminará o tema Amazônia em todos os recantos do Brasil.

Disse ainda o Professor Menezes que o Rotary será, por certo, um importante parceiro da ADESG na defesa da Amazônia contra a cobiça internacional, devendo essa parceria ser sumamente importante, vez que ADESG e o Rotary são duas entidades de alta respeitabilidade aos do Brasil e do mundo.

### **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO ESTRATÉGICA**

A ADESG e o Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação unificaram suas experiências e tradições no intuito de realizar o Curso de pós-graduação profissional em Gestão Estratégica com ênfase em Administração Pública e/ou Privada. Leia na pág. 04 a transcrição do acordo ADESG e IPAE.

## DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

-Quadro de Conferencistas da ADESG – QCA

Estamos implementando o **Quadro de Conferencistas da ADESG – QCA** que tem, entre outros, o objetivo de economizar custos com deslocamentos e hospedagem dos Conferencistas que se destinam aos Cursos e Ciclos da ADESG e, ao mesmo tempo, aproveitar as elites locais para realizarem conferências, valorizando as inteligências de cada cidade.

**Quadro de Conferencistas da ADESG – Q.C.A. - SINOPSE.**

Art. 50 do Regulamento da ADESG/1975 e Art. 43 do Regulamento da ADESG 2002, em aprovação.

Instruções Reguladoras do QCA – IR/QCA – 2002

#### ➤ **Premissas Básicas para o Quadro e seus Componentes**

- Voluntariado
- Sem Remuneração Estabelecida
- Sem Vinculação Empregatícia
- Saber Comprovado
- Oratória Eloquente e Fluente
- Escrita Criativa, Escorreita e Talentosa.
- Sem ônus Pessoal no Exercício da Atividade
- Presença em todos os Estados
- Realizações de Trabalhos Acadêmicos nos Cursos e Ciclos de Estudos
- Cadastramento atualizado, de fácil acesso e de rápida recuperação.

#### ➤ **Premissas Desejadas para o Quadro e seus Componentes**

- Ser Adesguiano (Membros Efetivos ou Associados Especiais)
- Ter disponibilidade para viajar e percorrer itinerário (ser itinerante)
- Receber ajuda de Custos por Serviços Prestados (PRÓ – LABORE)
- Elaborar textos selecionados para o Banco de Dados e Portal da ADESG
- Alimentar e manter Banco de Conhecimentos para Pronto Consulta
- Colaborar na modernização do Ensino da ADESG, na Forma de “Educação à Distância” e em Cursos de Alta Qualificação, nos Moldes dos “MBA”.
- Utilizar conferencistas – convidados pertencentes ou não ao QCA.

## Informe Adesguiano

### INTEGRAÇÃO ESG/ADESG

Tem sido cada vez maior a integração ESG/ADESG, entidades irmanadas pelos mesmos sentimentos e aspirações.

A ADESG é integrada de ex-esguianos, tendo como meta fundamental disseminar os ensinamentos da Escola em todo o Brasil, através dos Cursos de Estudos sobre Política e Estratégia, os conhecidos CEPES.

Em todas as reuniões da ADESG tem comparecido um integrante do Corpo Permanente da ESG, o que tem contribuído, decididamente, para a solução de assuntos de interesse comum.

### EM DEFESA DA AMAZÔNIA

O Dr. José Roberto Cavalcante, Diretor do Departamento Jurídico, leu, na reunião da ADESG, realizada no dia 19 de março deste ano, um artigo de sua autoria em defesa da Amazônia, região que conhece sobejamente, inclusive por ser originário da mesma.

Sugeriu que as Delegacias da ADESG que não realizarem os CEPES debatam o tema "A AMAZÔNIA E A COBIÇA INTERNACIONAL" de grande interesse de todos os Adesguianos. O pronunciamento do Dr. Cavalcante será publicado na edição do mês de maio.

### O FUTURO É HOJE

Por sugestão do Cel Mendonça, Diretor do Departamento de Estudos, deverá ser revitalizado o projeto O Futuro é Hoje, agora com o título Amazônia Brasileira – O Futuro é Hoje.

Em realidade, não se pode mais discutir a Amazônia em termos de futuro, mas em termos do presente, pois ela é muito importante para o desenvolvimento do país, em face das riquezas que possui no seu solo e subsolo.

### REPRESENTANTE DA ADESG

O professor Menezes, 1º Vice-Presidente da ADESG, foi designado para representar a entidade no Seminário Internacional sobre Assuntos da Amazônia, sob os auspícios da Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Escola Superior de Guerra.

Trata-se de um acontecimento por demais significativo para a vida da Amazônia, posto que as duas entidades têm bastante influência no pensamento da elite nacional.

### ADESGUIANO

*Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra*

Av. Pres. Antonio Carlos 375/1201 - Centro - CEP 20020-010 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.2262-6400 Fax. 2220-1351 E-Mail: adesg@adesg.org.br

#### Conselho Editorial

Presidente C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva  
2º Vice-Pres. Maj. Brig. Celso Viegas de Carvalho

#### Redação

Editor: José Roberto de S. Cavalcante  
Reg. Profissional no MTIC nº 44347, série 45  
Matrícula no Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Amazonas nº 47.

Fotografia: Maria do Carmo

Arte Final: Elaine Cristina O. Costa

Circulação: Rinaldo Luiz dos Santos Lima

Departamento de Divulgação:

CMG Newton Lemos de Azeredo

Relações Públicas: Edson Schettine de Aguiar

*O jornal ADESGUIANO é impresso por cortesia da FOLHA DIRIGIDA.*

### DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DELEGACIAS

O encaminhamento das correspondências deverá ser feito à redação do "Adesguiano", aos cuidados do CMG Newton Lemos de Azeredo, Diretor do Departamento de Divulgação, situada à Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, 12º andar, CEP 20020-010, Rio de Janeiro-RJ, ou através do fax: (21) 2220-1351. Quem quiser, poderá usar o e-mail: adesg@adesg.org.br.

### Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

#### Presidente de Honra

Dr. Geraldo Magela da Cruz Quintão  
Ministro da Defesa

Adv. Jorge Costa de Luna Freire  
1º Tesoureiro Adv. Onofre de Barros  
2º tesoureiro  
CMG José Heriberto Costa

#### Presidentes Honorários

Dr. Antônio Salém  
Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora  
Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias

#### Conselho Fiscal

#### Efetivos

Gen. Div. Joaquim Abreu Fonseca  
Econ. Luiz Victor Werneck Borelli  
Cel. Antonio Carlos Rodrigues Serra de Castro

#### Conselho Superior Membros Efetivos

**Comandante da Escola Superior de Guerra**  
V. Alte. Adilson Vieira de Sá

#### Suplentes

Estat. Calmon Gold  
C. Alte. Jorge Angelo Maia  
CMG Luiz Ferreira

#### Presidente da ADESG

C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva

#### Departamentos

#### Ex. Presidentes

Prof. Eudes de Souza Leão Pinto  
Adv. João Nicolau Mader Gonçalves  
Prof. Theóphilo de Azeredo Santos  
Adv. Armindo Corrêa da Costa  
Prof. Geraldo Halfeld  
Maj. Brig. Engº. Tércio Pacitti  
Dr. Moacir Elias  
V. Alte. Roberval Pizarro Marques  
Prof. Emérito Eliasib Gonçalves Ennes  
Gen. Div. Hermano Lomba Santoro  
Prof. Airton Young  
Maj. Brig. Enio Russo  
Dr. Moacir Elias

#### Departamento de Estudos

Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça

#### Departamento de Ciclos de Estudos

Cel. Sylvio de Figueiredo Júnior

#### Departamento de Coordenação das Delegacias

Engº Roberto Carlos Monteiro

#### Departamento de Divulgação

CMG Newton Lemos de Azeredo

#### Departamento Social

Profª Neide Fernandes Marinho

#### Departamento Cultural

Adm. Carlos Mazello

#### Departamento de Relações Públicas

Profº Edson Schettine de Aguiar

#### Departamento Jurídico

Adv. José Roberto de Souza Cavalcante

Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves

#### Departamento Informática

CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto

#### Assessorias e Coordenações

#### Assessoria Especial da Presidência

Profº Luiz Carlos Albuquerque dos Santos

#### Assessoria de Assuntos Patrimoniais

Brig. Henrique de Assis de Lima

#### Assessoria para Assuntos Internacionais

Emb. Agildo Séllos Moura

#### Coordenadoria para LDR

Cel Airton Francisco Campos Tirado

Cel Aildon Dornellas de Carvalho

Profª. Dirce Cardoso Pereira

#### Diretoria Executiva

#### Presidente

C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva  
1º Vice-Presidente

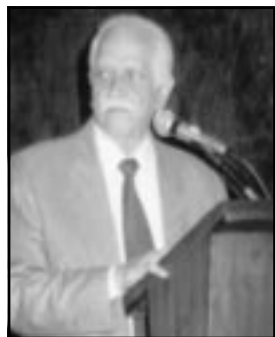
Prof. Augusto de Rezende Menezes  
2º Vice-Presidente

Maj. Brig. Celso Viegas de Carvalho  
3º Vice-Presidente

Ge. Bda. Paulo Cardozo Almeida  
1º Secretário

Profª. Ignez Campos Cabral  
2º Secretário

## Palavras do Presidente



Dê um passo adiante.

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e o Instituto de Pesquisas

Avançadas em Educação, fiéis aos propósitos de melhor qualificar para a cidadania plena, unem agora suas competências no sentido de contribuir para que os interessados no aprimoramento do saber para uma gestão eficaz, encontrem maiores facilidades de emprego dos esforços necessários a tal finalidade.

O conceito de cidadania aqui utilizado não está circunscrito ao conhecimento de um elenco de direitos e deveres para que deles se faça pleno exercício. Vai além: inclui tudo o que possa levar à valorização da pessoa humana, num contínuo do realizar e do realizar-se.

A grande ferramenta para a construção desse devir é a cultura, no seu sentido mais amplo, englobando o pensar, o saber, o fazer, e o saber fazer.

Não fora o tempo, no curto limite de nossa vida planetária, um bem escasso, as dimensões do aprendizado poderiam ser outras. Hoje, porém, com a velocidade das mudanças, as novas exigências do mercado de trabalho para executivos de organização públicas e particulares, e a compressão das distâncias proporcionada pela telemática, estudar sem as imposições do deslocamento é uma dádiva e um achado.

Com este Curso de pós-graduação em Gestão Estratégica, as nossas instituições dispõem-se a participar de sua caminhada.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Instituto de Pesquisa Avançadas em Educação

## “A Revolução Gramscista no Ocidente”. Em tarde-noite de autógrafos

Sob os auspícios do Clube Militar, aconteceu em sua sede social, no dia 4 de abril corrente, uma tarde-noite de autógrafos.

Uma concorrida e seleta presença de associados e autoridades atestou a excelência da obra, que se constitui num sucesso editorial.

O livro, com 128 páginas, é de autoria do General Sérgio Augusto de Avellar Coutinho, nome sobejamente conhecido nos meios castrenses pela sua lúcida atuação no campo da cultura militar e política.

Analisar, de forma serena e imparcial, com objetividade e calcado na melhor didática, o pensamento de Antônio Gramsci. Desvenda a estratégia desse inteligente e grande pensador que, na qualidade de membro do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, já na década de 1920, mal consolidada a vitoriosa Revolução Comunista de 1917, na Rússia, apontava as falhas em que incidiram Lenine e seus camaradas.

Ao mesmo tempo, Antonio Gramsci mostrava as correções dos rumos a serem adotados para a implantação do Comunismo nas sociedades do tipo “Ocidental”.

As idéias de Gramsci, embora seguidas por poucos, na verdade mergulharam num sono letárgico por décadas, até a queda do Muro de Berlim, em 1989, que marcou o fim do império soviético.

O esfacelamento da União Soviética despertou nos neomarxistas as lembranças das lições de Gramsci, motivando-os a colocarem-nas em marcha. E isso está ocorrendo, com incrível velocidade, sem que as elites brasileiras e a própria Nação como um todo, à exceção dos gramscistas, estejam percebendo.

O grande valor da obra reside no seu ineditismo, pois é o primeiro livro publicado no Brasil que descreve o processo revolucionário concebido pelo italiano Gramsci, para realizar a transição para o socialismo e a tomada do poder, baseadas nos Cadernos do Cárcere.

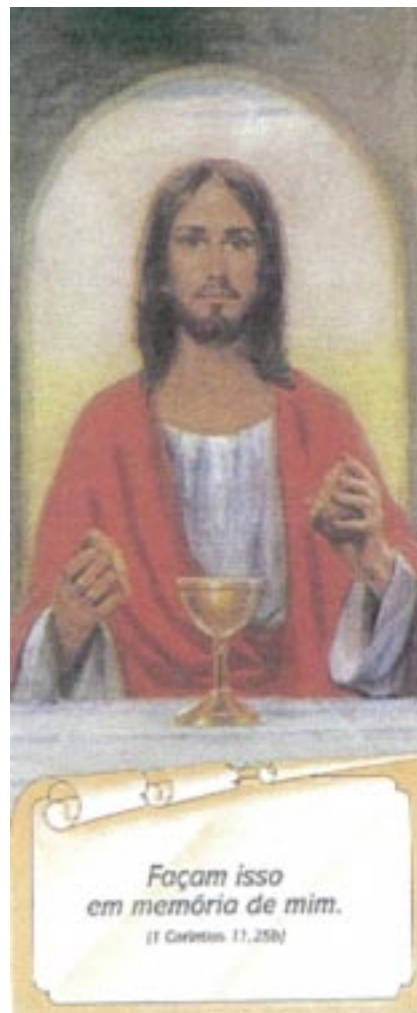
Além de inédito é oportuno porque desmistifica o senso comum modificado de que o comunismo acabou, uma falácia dos que movem as engrenagens de uma revolução surda em curso, no Brasil e alhures.

Aos que não tiveram a oportunidade de comparecer ao lançamento, fica a opção de adquirir o livro via Correios.

Para isso, os interessados devem enviar um cheque nominal e cruzado à Estandarte Editora, no valor de R\$ 19,00 (postagem inclusa) – Praça da República, 13/515, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20211-350.

\*Matéria transcrita do Jornal “Ombro a Ombro - abril/02”.

### 50ª PÁSCOA DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA



### “Cristo Ressuscitou!!!”

Dia: 23/05/2002

Missa: 15:00 h

Local: Auditório do Edifício Sede do Ministério da Fazenda - Av. Presidente Antônio Carlos, 375 - 13º andar.

## ADESGUIANOS EM DESTAQUE

O Coronel Aviador Ivan Zanoni Hausen, CSG/ESG 1974, renomado especialista em questões estratégicas e empresariais, publicará na 1ª semana de abril o seu livro – “DA ESTRATÉGIA – O PATAMAR DO TRIUNFO”

Pedidos a THESAURUS – Editora de Brasília.

\*\*\*\*\*

**Airton Young**, Representante da FINEP – Financeira de Estudos e Projeto na Espanha. e ex-presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG foi homenageado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, em seu cinquentenário, realizado no dia 16 de abril durante a Sessão Extraordinária do Conselho Universitário quando recebeu o Título de **Benemérito**.

\*\*\*\*\*

O advogado Adherbal Meira Mattos lançou edição atualizada do seu livro “**O direito internacional público**”, pela Editora Renovar.

(Globo 25/04/02)

\*\*\*\*\*

### CONVÊNIO – ADESG

O Departamento de Divulgação da ADESG vem mantendo estreito relacionamento com a gerência Estadual RJ da ASSEFAZ, objetivando estender aos adesguianos serviços e facilidades prestados por aquela Associação.



# ADESG E IPAE ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

No dia 26 de março próximo passado, em reunião da Diretoria da ADESG, com a presença de membros do Conselho Superior, Diretores de Departamentos e Assessores Especiais, o Presidente C. Alte. Paiva em nome da entidade, assinou Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, representado no ato por seu Presidente Professor João Roberto Moreira Alves.



O Presidente e a 1ª Secretária da ADESG, e o Presidente do IPAE e o seu Assessor (de pé), na assinatura do Acordo.

O Acordo tem por objetivo a realização do Curso de Pós-Graduação profissional em Gestão Estratégica, com ênfase em Administração Pública e/ou Privada, que será ministrado pelo sistema de educação a distância, através da Internet.

O importante Termo de Cooperação está assim redigido:

**Cláusula Primeira:** - OBJETO: Este Acordo tem por objeto a realização do Curso de Pós-Graduação Profissional em Gestão Estratégica, que será ministrado pelo sistema de educação a distância, através de parceria entre a ADESG e o Instituto, conforme especificações constantes do Projeto em anexo, o qual passa a fazer parte integrante e inseparável do presente termo;

**Cláusula Segunda** – PRAZO: O prazo de vigência do Acordo é de 12 meses, podendo ser prorrogado por igual período, por consenso entre as partes;

**Cláusula Terceira** – RECEITA: A receita bruta para custeio do Projeto será basicamente proveniente das

mensalidades pagas pelos participantes do curso, ou por empresas ou entidades interessadas no aprimoramento intelectual de seus empregados ou servidores, sendo dividida da seguinte forma, após deduzidos 10% (dez por cento) a título de reserva técnica: 60% para a ADESG e 40% para Instituto, devendo a parte referente ao Instituto ser recolhida até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido;

**Cláusula Quarta** – RESPONSABILIDADE DO INSTITUTO: Caberá ao Instituto a responsabilidade pela implementação metodológica através do ED, desenho gráfico, elaboração dos textos por meio de audiconferências e impressão dos originais;

**Cláusula Quinta** – RESPONSABILIDADE DA ADESG: caberá à ADESG a responsabilidade pela coordenação pedagógica, elaboração dos conteúdos das unidades didáticas, apoio administrativo para as matrículas, atendimento aos interessados e divulgação, orientadores de aprendizagem e reprodução e envio do materiais para os alunos;

**Cláusula Sexta** – ARRECADAÇÃO: Caberá, ainda, à ADESG a arrecadação e a contabilização de todos os recursos provenientes da realização do Curso;

**Cláusula Sétima** – PATROCÍNIOS: As partes em conjunto buscarão patrocínios de empresas ou organismos nacionais e/ou internacionais, devendo ambas assinar os contratos daí resultantes. Para a captação dos recursos, será admitida uma taxa de comissionamento previamente aprovada pelas partes, devendo os valores líquidos, após subtraída a taxa de comissionamento, serem incorporados à receita bruta do projeto, a qual será distribuída na forma estabelecida na Cláusula Terceira;

**Cláusula Oitava** – RESERVA TÉCNICA: Será mantido um Fundo de Reserva a ser administrado pela ADESG, conforme previsto na Cláusula Terceira, o qual poderá ser aplicado em situações específicas, através de Termos Aditivos assinados pelas partes. No caso de término do contrato ou rescisão amigável do mesmo, o saldo existente no Fundo de Reserva será dividido em partes iguais,

efetuando-se a transferência ao Instituto no prazo de 10 (dez) dias contado da data de encerramento de Acordo.

**Cláusula Nona** – INÍCIO DO CONTRATO: O presente contrato entrará em vigor na data de sua assinatura;

**Cláusula Décima** – DIVULGAÇÃO: Caberá às partes divulgar o presente acordo de vontades, por todos os meios ao seu alcance, para que o mesmo atinja os seus reais objetivos;

**Cláusula Décima Primeira** – RESCISÃO: Este acordo poderá ser rescindido por desobediência às cláusulas nele contidas. Poderá verificar-se a rescisão por mútuo consenso, desde que uma parte comunique à outra de sua intenção, com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias;

**Cláusula Décima Segunda** - FORO: Fica eleito o Foro da Comarca do Rio de Janeiro – RJ para dirimir eventuais controvérsias resultantes da aplicação deste Contrato.

E por estarem justas e acertadas, firmam as partes o presente Acordo, em duas vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2002.

Associação dos Diplomados da  
Escola Superior de Guerra

Instituto de Pesquisas  
Avançadas em Educação

## 19 de Abril - Dia do Exército



*“Há 354 anos, na então capitania de Pernambuco, brancos, negros, índios e mestiços travaram um combate que marcaria a História do País. Na memorável epopéia de Guararapes (1648), não havia apenas homens reunidos em torno de um simples ideal de libertação, mas sim, as bases do Exército Nacional de uma Pátria que se confirmaria a 7 de setembro de 1822”.*



### ORDEM DO DIA

Meados do século XVII, Nordeste Brasileiro.

Branco de diversas origens, negros trazidos da África, índios e mestiços enfrentaram juntos os sacrifícios e os desafios da época sob dominação holandesa. Aliaram-se em suas angústias e na disposição para reagir e defender, mais que seus próprios desejos, aquele chão que já proclamavam como seu. Lutaram, ombro-a-ombro, pela libertação da terra pela primeira vez identificada como Pátria. Não se apequenaram na porfia contra um exército organizado e superior. Inovando em combate, praticando verdadeira guerra brásica em memorável campanha, derrotaram um inimigo experiente e respeitado. **19 de Abril de 1648**. A épica vitória em **Guararapes** assinala o berço de nossa Força Terrestre e da Nação Brasileira.

Foram escritas páginas memoráveis de coragem, de bravura e de competência pelo Exército que ali surgiu, presença constante e necessária na formação histórica do País. Foi às Guerras do Prata e lutou pela Independência. Uniu e pacificou com **Caxias**. Garantiu o Império e o êxito

da Tríplice Aliança. Fez a República e lhe deu sustentação. Lutou e derrotou ideologias extremadas na Europa e em nossos próprios limites. Sempre vitorioso, continuou fiel representante da sociedade que livre escolhera o caminho democrático. Em cada momento de tensão, conquistou e garantiu a paz. Sinônimo de incorruptível amor ao Brasil, não faz concessões a nenhuma vinculação política. Devotado ao estrito cumprimento de sua destinação constitucional, é pacificador por vocacionada tradição. Combate sem ódio. Anistia e perdão. Disciplinado, zela pelo valor profissional de seus quadros. Sobrepõe, em qualquer época, os interesses do Brasil às ambições pessoais e aos desejos menores.

Esse é o Exército de ontem e de hoje, atento à necessidade do trabalho sinérgico e à responsabilidade de todos na transformação de nossas potenciais riquezas em poder. Um Exército que prioriza o capital humano, que cultiva a ama as tradições castrenses, que respeita a ética, pratica as virtudes militares, observa os preceitos morais e vence preconceitos estereotipados. Uma instituição nacional disposta a vencer barreiras e fazer-se atual e moderna.

Esse é o Exército que, diante das conjunturas nacional, continental e mundial, está atento ao jogo de poder e aos conflitos de diferentes níveis. Pleno de entusiasmo e otimismo, pronto a superar dificuldades e transpor desafios. Emerso de uma liderança que soube, desde **Guararapes**, mobilizar, conduzir e proteger, ao longo de todo o percurso histórico, a gente brasileira, que o respeita e admira. Esse é o **Exército Brasileiro**, consciente de nossas realidades e possibilidades, comprometido com a construção de uma Força que corresponde à estatura e à grandeza geoestratégica do Brasil.

Um “**passado de luz e de glória**” começou em **Guararapes**! Parabéns **Exército Brasileiro**, certeza de paz no presente onde se fazem reais as promessas do futuro!

(Extraído do Noticiário do Exército, Ano XLV, nº 9.971 em 19/04/02.)





## 22 de Abril - Data que evoca os feitos dos Guerreiros da FAB no Conflito Mundial



P-47 usado na Segunda Guerra Mundial

### A Lenda do avião fantasma do Campo dos Afonsos Cmt. Nilton Chaves

A aviação no Brasil, nasceu no Campo dos Afonsos, quando as pistas de pouso eram de grama, dando a impressão de uma linda campina, ao invés das modernas, asfaltadas ou de concreto.

Ali, lamentavelmente, ocorreram os primeiros acidentes de aviação, que destruíram prematuramente a carreira de muitos pilotos.

Nos dias em que ocorriam acidentes fatais, era comum ouvir-se o lamento dos companheiros durante todo o dia. À noite, pela madrugada adentro, os pilotos se sentavam à frente dos hangares, comentando a ocorrência e a perda irreparável do companheiro.

Nos meses frios de maio, junho e julho, o Campo dos Afonsos ficava coberto de névoa e neblina. Nessa ocasião, quando acontecia algum desastre com os monomotores com perda de vidas, ocorriam fatos deveras inexplicáveis, que extrapolavam a simples compreensão da mente humana: muitos companheiros nossos diziam ouvir ruído de motores de avião, sobrevoando

o campo; outros afirmavam escutar gemidos vindos do local do acidente.

Mas ainda: alguns juravam ter visto, no meio da névoa ou da neblina, o vulto de um avião branco.

Como interpretar a atitude desses homens habituados ao raciocínio frio, matemático, científico? Visões? Alucinações? Loucura total? Será lícito negar, peremptoriamente, o mínimo de credibilidade a quem descrevia, com tantos pormenores e com tanta convicção, tais fatos?

Para os materialistas, as respostas seriam, de pronto afirmativas. Para mim, entretanto, um cristão convicto, para quem os desígnios do senhor não conhecem fronteiras, não ousou formar um juízo definitivo a respeito. Posso apenas, constatar que essas estórias de aviões fantasmas eram tema obrigatório de todas as conversas no Campo dos Afonsos. Nelson de Araújo Lima, profundo conhecedor do assunto, aproveitou o ensejo para, numa homenagem póstuma àqueles pioneiros, escrever o poema.

Na Segunda Guerra Mundial o Mediterrâneo era vital para o esforço da guerra dos Aliados. O 1º Grupo de Aviação de Caça, sob o comando do Brigadeiro – do – Ar Nero Moura, atuava em variadas missões que garantiam o domínio do ar pela aviação aliada.

O Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos de Almeida Batista, integrante desses caçadores da nossa atual Força Aérea, em pronunciamento alusivo a essa data destaca que “O 22 de Abril foi o dia em que os “Jambocks” contribuíram, decisivamente para o rompimento do “front”, acelerando o final do conflito no Mediterrâneo”.

Os brasileiros se orgulham dos combatentes da FAB que nos céus da Itália representam exemplos de coragem e patriotismo.

### O AVIÃO FANTASMA DOS AFONSOS Nelson de Araújo Lima

Sossego... Solidão... A madrugada  
Deserta, fria, intérmina e estrelada.  
O silêncio letárgico, profundo.  
Ao longe, estaca o vulto azul da serra...  
Numa carícia envolve toda a terra,  
O luar mais bonito deste mundo!

O Campo dos Afonsos dorme. Errante,  
A lua, no infinito, vai rodando  
Um céu maravilhoso, deslumbrante!  
E a sonharem, talvez, lindos sonhos,  
Os aviões parecem dormitando  
Na penumbra dormente dos  
“hangares”.

De repente, ressoa vago e incerto  
O ruído de um motor... Agora perto,  
Rasgando o tênue manto da neblina,  
Fantástico avião branco desaparece,  
Plana e depois serenamente desce,  
Aterrando, de manso., na campina!

É o avião fantasma ! Nunca o viste  
Por uma noite assim, gélida e triste,  
Pairando, solitário na amplidão?  
Pois, nessas noites enluaradas, calmas,  
Ele anda errante transportando as almas  
Dos que morreram pela Aviação!

Ei-lo que “rola” e finalmente pára...  
E, de seu bordo, um cântico dolente  
Vem surpreender a madrugada clara!  
É o coro dos mártires: ouvindo-o,  
Tudo emudece, religiosamente,  
E o luar é mais alvo e o céu mais lindo!

Ao som da melodia que flutua,  
Se extasia, encantada, a própria lua,  
Escutando essa antífona do além...  
O vento geme; a madrugada é fria  
E na luz do luar vaga a harmonia  
De um plangente noturno de Chopin!

Aviação! Aviação que tanto amamos!  
Sonho resplandesciente que sonhamos,  
Ouve esta nossa imorredoura voz!  
A morte nos ceifou – Que morte bela!  
Mas eis que em nossas almas se revela  
Este amor imortal de todos nós!

Quantas vezes, contigo nós seguimos  
Pelo infinito azul, dia após dia,  
Desde o instante glorioso em que partimos!  
E nas manhãs de sol e de esplendores,  
Cantamos hinos, pleno de alegria,  
Na cadencia vibrante dos motores!

Por tua Glória – nossa mesma Glória  
Deixando na outra vida, transitória,  
Da juventude o sol prima  
Partimos, um por um, à imensidade,  
Sorrindo cheios de felicidade  
Ao morrer pelas asas do Brasil!

Finda-se a melodia ... A madrugada,  
Deserta e fria, intérmina e estrelada...  
O vento geme salmos e responsos...  
E no seu sono, agora mais profundo,  
Sob o luar mais bonito deste mundo,  
Dorme tranqüilo o Campo dos  
Afonsos!

## CINQUENTENÁRIO DA ADESG NACIONAL E FORMATURA DA ADESG/RJ 08 DE DEZEMBRO DE 2001 NO CLUBE DE AERONÁUTICA

“É com emoção, gratidão e um enorme sentido de responsabilidade política e social que nós, formandos do 27º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia, realizado pela Delegacia do Rio de Janeiro da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, chegamos a este momento importante e simbólico.

Uma cerimônia de formatura é um ritual de passagem embora à primeira vista possa ser confundida apenas como a festa que marca o fim de um período de estudos.

A formatura é a ponte que une dois momentos das nossas vidas.

Nós estamos celebrando nesta noite não o fim, mas o início de uma nova fase.

Somos, a partir desta data, com muito orgulho, ADESGUIANOS.

E é exatamente por isso que nos propomos, através de algumas palavras, a dizer às senhoras e aos senhores a que viemos, qual a nossa visão do Brasil, qual a nossa visão do mundo, qual a nossa proposta do que fazer e qual a nossa proposta de como fazer.

Queremos falar-lhes dos deveres e das responsabilidades que nos dispomos a assumir nas nossas vidas, nas nossas famílias, nas nossas empresas, nas nossas instituições e no nosso país.

Temos a convicção de que ser um ADESGUIANOS é assumir, de fato, o compromisso de servir ao Brasil, de forma ativa, constante e solidária, tendo como objetivo o Bem Comum, através da conquista e da manutenção dos Objetivos Nacionais Permanentes.

Nós, formandos do 27º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia somos cidadãos e cidadãs, com as mais diferentes características e origens regionais, étnicas, econômicas, profissionais, sociais e culturais.

A nossa maior riqueza é a amplitude e a diversidade de experiências, de realidades, de visões e o nosso maior desafio é a construção de um consenso que inclua e mobilize a todos no enfrentamento e na superação das grandes questões nacionais.

Nós somos, neste e em muitos outros aspectos, um retrato do Brasil.

Nos conhecemos ao longo do 27º Ciclo de Estudos e aos poucos fomos nos afiliando, uns aos outros.

Percebemos que a vida havia nos permitido a oportunidade de um encontro, raro.

O mais significativo é que este encontro ocorreu em um momento no qual muitos de nós, talvez até, considerássemos que da vida... e do Brasil, havia pouco a aprender, pouco a conhecer e pouco a fazer.

Mas felizmente há... e muito!

Esta é a primeira das várias lições que aprendemos e que gostaríamos de compartilhar nesta noite, com as senhoras e com os senhores: **todos nós temos ainda muito o que aprender sobre o nosso país, todos nós temos ainda muitas pessoas sérias para conhecer neste país e todos nós podemos fazer muito por este país.**

Exatamente em função do muito que pode ser feito pelo Brasil é que nós vamos falar agora sobre a Escola Superior de Guerra e sobre a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Pesquisa, educação e planejamento.

Neste 51 anos estas características têm sido a marca da **Escola Superior de Guerra**, influenciando decisivamente a atuação da **Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra**, cujo jubileu de ouro (cinquentenário) comemoramos hoje.

Gostaríamos de registrar, nesta ocasião, os 25 anos de atividade da Delegacia do Rio de Janeiro da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Nós não poderíamos deixar de abordar, nesta oportunidade e com a devida seriedade, a importância estratégica e a contribuição histórica destas duas instituições ao passado, ao presente e, principalmente, ao futuro do Brasil.

**Qual é o futuro que nós queremos construir para o Brasil?**

**Como faremos para construir este futuro?**

**Quais são as instituições qualificadas e comprometidas historicamente com o desenvolvimento de métodos de ação para a construção deste futuro?**

Fazemos destas três indagações o ponto de partida à nossa reflexão.

O Brasil não pode prescindir (ou limitar o campo de atuação) de um centro de estudos estratégicos com as características e com a envergadura da Escola Superior de Guerra. O contexto de profundas transformações geopolíticas que caracterizam este início de século exige das nações soberanas o fortalecimento das instituições de pensamento estratégico.

É uma ilusão acreditar que as instituições de ensino convencionais, públicas ou privadas, algumas das quais de reconhecida excelência, vão atender a esta necessidade específica de tanto sob o ponto de vista metodológico, quanto sob o ponto de vista doutrinário e principalmente

sob o ponto de vista político.

Esta é a segunda lição que gostaríamos de dividir com as senhoras e com os senhores. O futuro não se constrói a partir da negação do passado. O futuro sem memória é um celeiro para a reedição dos erros do passado. A modernidade não é a negação das identidades nacionais e sim a capacidade de convivência e de tolerância entre as nações. Um país, ou uma nação, que tenha visão estratégica do seu futuro precisa ter instituições nacionais de alto nível comprometidas com um projeto de desenvolvimento e integração que preserve a identidade e a soberania de seu povo.

**Falamos em soberania e em povo...**

**Vamos falar do Brasil e de algumas de suas interfaces com o mundo...**

**“Em tempos de cólera (gerada pela intolerância e pelos fundamentalismos) e de alta incerteza (decorrente principalmente da crise mundial), é difícil manter a visão de médio prazo, necessária à continuidade do grande ciclo de transformação em curso no Brasil...”**

João Paulo dos Reis Velloso, 1998.

As sábias palavras do Professor João Paulo dos Reis Velloso, Coordenador do Fórum Nacional nos dão a exata dimensão do contexto no qual nos inserimos, e são o ponto de partida para um sintético diagnóstico do Poder Nacional tendo como roteiro as suas cinco expressões: **econômica, científica e tecnológica, militar, política e psicossocial.**

**Expressão Econômica;**

Vencida a etapa da estabilização, a dependência do fluxo de capitais externos constitui hoje o nosso principal óbice. Temos um déficit de conta corrente que compromete a política econômica e a solução mais consistente é o desenvolvimento de uma política industrial associada a uma política de comércio exterior que resulte no aumento do volume e do agregado da nossa pauta de explorações.

**Expressão Científica Tecnológica:**

Após um período sem investimentos as instituições da área tecnológica estão sendo mobilizadas em função do imperativo econômico do aumento do valor agregado da produção industrial nacional.

**Expressão Militar:**

Com a continuidade do processo que redesenhou política e conceitualmente o papel das Forças

Armadas na vida do país o principal óbice da Expressão Militar brasileira continua a ser a limitação dos recursos de investimento e dos recursos de custeio.

**Expressão Política:**

Com a democracia representativa brasileira consolidada as atenções se voltam para a necessidade de uma forma que discipline e fortaleça a ação dos partidos políticos e dos Poderes da República.

**Expressão Psicossocial:**

O resgate da dívida social que ainda mantém 53 milhões de brasileiros na linha da pobreza é o maior óbice da **Expressão Psicossocial.**

A reestruturação produtiva associada à baixa especialização da mão-de-obra nacional se reflete no nível de desemprego estrutural.

**A condição de ADESGUIANOS nos impõe hoje a responsabilidade política de construir ativamente na busca de soluções para a superação destes óbices.**

**Ser ADESGUIANO é assumir de fato a co-responsabilidade pela condução dos destinos deste país.**

Não tivemos a pretensão de esgotar todos os aspectos pontuados neste discurso, tão somente registramos alguns dos nossos anseios e das nossas preocupações.

A experiência e os conhecimentos adquiridos no Ciclo de Estudos nos remetem ao **“Mito da Caverna”** de Platão..

Tal como no mito tivemos a oportunidade de sair da caverna e ver o mundo como ele é. Temos agora o dever de exercer o nosso papel de líderes e de formadores de opinião. Vamos dizer aos nossos irmãos brasileiros o que vimos e disseminar o que aprendemos.

Esta é a última lição que gostaríamos de compartilhar com as senhoras, e com os senhores, nesta noite.

**Aprendemos na ADESG que nós só defendemos o que amamos e nós só amamos o que conhecemos.**

**Para que possamos defender o Brasil nós precisamos nos imbuir continuamente do objetivo de conhecer o Brasil.**

**Não é por coincidência que a frase que sintetiza o compromisso institucional da ESG é “Aqui se estuda o Brasil”.**

**Cada um de nós, formandos do 27º CEPE, espera sinceramente estar a altura de honrar este compromisso.”**

Orador: Prof GIOVANI BENIGNO HAVEY

## A ADESG

A ADESG vem sendo implementada através do tempo e do espaço, para atender as suas finalidades, os seus objetivos e as conquistas alcançadas.

Cinqüenta anos já se passaram, em 07 de dezembro próximo passado comemoramos o nosso cinqüentenário.

“A ESG e suas lições se reproduzem através da ADESG”.

No início atuávamos primordialmente em nossa Sede, no Rio de Janeiro, dentro da edificação da ESG.

Estávamos no pós-guerra (1939-1945) em plena guerra fria.

No fim dos anos 50, o número de diplomados da ESG já era expressivo. Muitos retornaram aos seus Estados de origem e outros iam para lá, prestar serviços.

O Brasil interiorizou-se. Estabeleceu sua Capital em Brasília, no ano de 1960.

Os esguianos do interior pressionaram a ADESG para interiorizar-se também.

A ADESG criou, então, as suas primeiras Delegacias.

Passaram a funcionar os primeiros ciclos de estudos, em âmbito nacional, chamados de Segurança Nacional. Em 1996, passaram a chamar-se de Segurança e Desenvolvimento e, em 1986, de Política e Estratégia – os nossos CEPE.

Estes nomes marcam a dinâmica de nossa doutrina e a abrangência de nossa atuação.

Começam aparecer os adesguianos formados nas Delegacias da ADESG, nos estados, no início chamados de COLABORADORES e, hoje, chamados de ADESGUANOS ESPECIAIS.

A ADESG, atualmente, possui 27 Delegacias, uma no Distrito Federal e outras 26 nas capitais de todos os Estados.

Realizamos 850 ciclos de

estudos, em 125 cidades, sendo 100 fora das capitais.

Concluíram nossos ciclos mais 71.000 cidadãos, civis e militares, mais civis do que militares, possuidores de nível superior de ensino, graduados em todas as áreas do conhecimento, alguns pós-graduados “lato e strito sensu” moradores ou domiciliados, espalhados neste imenso território brasileiro. Antecedemos a ESG com a presença da mulher em nossos ciclos de estudos. Em 1964 já contávamos com mulheres em nossos quadros. A ESG, somente em 1973.

Isso pode responder a constante pergunta que se faz: “o que a ADESG nos oferece?”.

Entramos em novo século, em novo milênio. Algumas incertezas nos rondam. Porém, temos a certeza de que as venceremos. Nosso trabalho, nossos objetivos perdurarão.

Quem viver verá.

Os CEPEs são fundamentais para a ADESG. São eles que permitem à ADESG cumprir suas finalidades. Difundem o pensamento da ESG; permitem a interiorização dos princípios cívicos e morais; cultivam a cidadania; difundem os problemas brasileiros na conjuntura nacional, regional e local e a conjuntura internacional; orientam a preparação de planos de governo local e regional e desenvolvem, e apresentam assuntos de Ciência e Tecnologia.

São o carro-chefe da ADESG, são fontes de recursos da ADESG-AN, Delegacias e Representações.

Permitem que a ESG chegue ao interior do País através de seu Corpo Permanente, ministrando os Fundamentos do Pensamento Estratégico.

**Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça – CEMCFA – 1974 - ESG**